

O CONTRASTE SOCIOECONÔMICO EVIDENCIADO NA SAÚDE BUCAL: CPOD DE DUAS ESCOLAS (PERIFÉRICA E QUILIMBOLA) DA REGIÃO NORTE

Allyne Wanderley Lima*, Jessica Guimarães Dias, Roberto Reijiro Yamashita, Mauro de Sousa Pantoja
Universidade do Estado do Pará – UEPA

RESUMO

Introdução: A cárie é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Apesar do SB Brasil 2010 ter considerado o CPOD baixo na idade de 12 anos, a doença ainda afeta inúmeras pessoas, sobretudo populações mais vulneráveis, o que requer constantes estudos e levantamentos epidemiológicos, a fim de acompanhar a sua frequência e incidência. **Objetivo:** Discutir o contraste socioeconômico através de dados epidemiológicos de saúde bucal. **Métodologia:** Trata-se da síntese de uma pesquisa de delineamento transversal, com estratificação aleatória simples, realizada para levantamento de dados de saúde bucal em duas escolas da região norte do Brasil, uma quilombola e uma periférica. **Resultados:** Na escola André Luiz (periférica) o CPOD encontrado foi de 2,3 (moderado), já na escola Emanuel (quilombola), o valor foi de 6,1 (alto). Ao compararmos com SB Brasil 2010, observa-se que os resultados estão acima da média nacional. Ao relacionarmos com outros estudos realizados no Brasil, é possível notar resultados semelhantes quando se trata de grupos vulneráveis. **Considerações finais:** Apesar da grande evolução da saúde bucal no Brasil, a condição socioeconômica ainda está relacionada com a saúde bucal. Dessa forma, é imprescindível que ações de promoção, recuperação e estratégias na saúde bucal sejam direcionadas de maneira específica para populações vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde bucal; Políticas públicas de saúde; Índice CPOD.